

1) ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

2) QUEM: GRUPO OPERACIONAL DO NÚCLEO DE GERENCIAMENTO DE PRECEDENTES E AÇÕES COLETIVAS - NUGEPNAC /TJAP e COORDENADORES DO CURSO DE DIREITO (UNIFAP E CEAP)

3) QUANDO: 07/05/2021.

4) QUE HORAS: 9:30-10:30.

5) ESPAÇO: VIRTUAL (ZOOM)

6) CHAMADA: Desembargador Carlos Tork (vice presidente), Desembargador Carmo Antônio; Coordenadores dos Cursos de Direito (Unifap e CEAP): Zacarias Araújo, representando UNIFAP, José Claudio (Diretor Geral do CEAP), Isadora Cantuária, representante CEAP; Maria Angela (CEAP); servidores equipe operacional: Taisa Mendonça, Nádia Amanajas, Márcia Correa, Marco Antônio, Adriana Carvalho, Márcio Régio, Givaldo Mascarenhas, Isaac, Lilian (chefe de gabinete da Vice presidência);

7) DELIBERAÇÕES: 7.1) Ponto central de comunicação e como dialogar com a academia; Inserir este ponto no Plano de Ação do NUGEPNAC – TJAP; 7.2) Principais pontos de colaboração dos representantes da UNIFAP E CEAP a serem trabalhados:

Desembargador Carlos Tork: Abertura da reunião e apresentação do NUGEPNAC e o PLANO DE AÇÃO NUGEPNAC DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA; Necessidade de diálogo com a academia – TJAP está a disposição para o debate;

Falas dos membros da equipe operacional NUGEPNAC sobre o plano de ação: Nádia, Taisa e Márcia;

Desembargador Carmo Antonio – Os precedentes significam uma mudança radical no poder judiciário e no formato de aplicação do direito, os precedentes não são meras decisões e estão sendo compreendidos como inovação e não mais como “engessamento” dos processos. Há necessidade de maior envolvimento com a academia (formação da rede neural – união indissociável da academia com o Poder Judiciário);

José Claudio: As faculdades possuem NPJS (Núcleos práticos) e entende-se que através deles pode ser trabalhado o diálogo com o Tribunal de Justiça; E o momento é propício em face de termos neste momento uma mudança nas grades curriculares impostas pelo Ministério da Educação;

Zacarias Araújo: Despertar de interesse da comunidade acadêmica de que o direito se modificou, a forma de advogar se modificou, havendo necessidade de maior conhecimento do banco de precedentes; professores e acadêmicos – construir caminhos para esse despertar; por parte de TJAP: banco de dados atualizado e dinâmico e que possa ser consultado;

Maria Angela: Necessidade de transformação daqueles que praticam a formação das pessoas que serão operadores de Direito; Mudanças nos cursos de direito com as novas diretrizes curriculares aprovadas em 2018 e necessidade de letramento digital e maior envolvimento do núcleo de prática jurídica com os órgãos para o desenvolvimento de competências e preparo para o mercado de trabalho; É preciso ter habilidade, atitudes e informação, conhecimento; três pilares: conhecimento, habilidades e atitudes; Existências de CEJUCS no ambiente acadêmico,

Isadora Cantuária: A academia precisa seguir diretrizes, mas possui também pesquisas dentro da academia (produção científica e pode ser a contribuição da academia neste diálogo nessa política revolucionária que está surgindo;

Deliberação final: Inserir este ponto no Plano de Ação do NUGEPNAC – TJAP: Ponto central de comunicação e como dialogar com a academia; Trabalhar banco de dados acessível a toda a população (incluindo aqui a academia); 8) A presente ata foi lavrada por Taisa Mendonça.

*Taisa*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*